



BULA ECONÔMICA

Boletim Mensal de Conjuntura & Perspectivas Econômicas

Globalização: fechada para reformas



Sendo o assunto do momento (e deverá ser por mais algum tempo), o BULA ECONÔMICA não poderia deixar de registrar também uma reflexão sobre este momento global nas relações econômicas e políticas.

BULA ECONÔMICA Nº 49 traz também:

Radar da Conjuntura: Tarifaço, IOF e Dívida Pública: lá vem mais boletos para pagar....

Global Economic Outlook (GEO): Os EUA crescerão mais com as tarifas?

Empreendedorismo, Inovação, Empresas & Negócios : O poder da Inteligência Artificial (IA) nos negócios

Pílulas da Política: Dilma cantora e gol contra de Bolsonaro

Globalização: fechada para reformas



A estratégia de TRUMP de impor inicialmente tarifas de importações extorsivas aos parceiros comerciais dos EUA, para negociar depois, tem sido a tônica de “vencer pelo cansaço” e obrigando o mundo a ser adaptar à nova política de tarifas elevadas.

Esse ‘novo normal’ - guardada as devidas proporções - nos remete um pouco aos impactos causados pela pandemia da Covid-19 no início desta década e, marca um momento de inflexão no modelo de relações comerciais marcadas desde a década de 90 sob o prisma da globalização.

Algumas transformações provavelmente nos esperam e deverão passar prioritariamente por questões geopolíticas e tecnológicas, além da visão plenamente econômica que sempre guiou o panorama da globalização, com o comércio livre, as práticas de ‘just in time’, múltiplas cadeias produtivas globais e o foco em eficiência e custos.

Um viés mais político do “protecionismo” tende a prevalecer, tomando como exemplo o uso das tarifas como ‘arma política’ (no caso de Brasil, Canadá, China e México) e vale também lembrar que não apenas os EUA estão se ‘protegendo’, mas a União Europeia também aplica barreiras ambientais e regulatórias com efeito semelhante (ex: taxa de carbono). Nesse contexto os países em desenvolvimento carecem de maior articulação para negociar com maior eficácia.

Cabe lembrar ainda que a Organização Mundial do Comércio (OMC), outrora influente e mediadora de conflitos se encontra, há alguns anos, esvaziada e sem representatividade nos centros de negociação.

Enfim, em nossa modesta reflexão, enxergamos o momento como sendo uma ‘reconfiguração’ da globalização, em que o mundo seguirá conectado, mas não apenas pela liberdade e competitividade comercial, mas ligado por blocos (geográficos ou ideológicos) e valores (político-institucionais).

Radar da Conjuntura

Tarifaço, IOF e Dívida Pública: lá vem mais boletos para pagar....

- ⇒ A partir de dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), estudos da organização suprapartidária “Movimento Pessoas à Frente” em parceria com o pesquisador Bruno Carazza, economista e jurista apontaram que os **gastos do Judiciário com salários acima do teto constitucional aumentaram 49,3% entre 2023 (R\$ 7bilhoes) e 2024 (R\$ 10,5 bilhões)**.
- ⇒ Anunciado pelo governo federal em 01 de julho, o **Plano Safra 2025/2026 terá R\$516,2 bilhões** com ampliação de crédito, incentivo à sustentabilidade e apoio ao produtor. Os grandes números são:
 - Para o médio produtor R\$69,1 bilhões em crédito Pronamp com juros de 10%;
 - Grandes produtores e cooperativas contarão com R\$447 bilhões com juros de 14% ao ano e as linhas de investimento com equalização à 13,5% ao ano.Com o contingenciamento do orçamento federal, os gastos com a equalização de taxas (é a subvenção que o governo paga aos bancos pela diferença entre o custo de captação do dinheiro + spreads e as alíquotas cobradas dos produtores rurais) ficou em R\$13,4 bilhões, 18% menor que na safra 24/25.
- ⇒ A **tarifa de 50% do governo Trump** contra o Brasil, que começará na prática a partir de 06 de agosto, tem uma extensa **lista de exceções**, entre elas: alimentos, combustíveis, aviões e veículos que não estarão sujeitos à tarifa extra.
- ⇒ Em contrapartida ao “tarifaço Trump”, o governo brasileiro prepara um **‘plano de contingenciamento’** buscando proteger empregos e setores mais prejudicados.
- ⇒ Com a volta do **IOF** promovida pela decisão do STF, o governo federal poderá contar com uma receita **adicional de R\$11,5 bilhões ainda em 2025** mesmo sem considerar a incidência sobre as operações de risco sacado.
- ⇒ O Fundo Monetário Internacional (FMI) manteve a estimativa de **crescimento potencial do Brasil em 2,3% em 2025**, mas indica preocupação com a projeção de **aumento da dívida pública** que segue em ritmo ascendente e caminha para o pico de 99% do PIB em 2029.
- ⇒ O **‘Tarifaço Trump’** poderá trazer **viés desinflacionário ao Brasil**, dizem técnicos do governo, uma vez que a sobretaxa de 50% tende a pressionar, em alguma medida, não apenas a atividade econômica do Brasil, mas também os preços. Esse viés negativo para os preços se daria por uma maior disponibilidade de produtos dentro do Brasil, já que as exportações para os EUA diminuiriam.
- ⇒ O cenário fiscal continua pressionado: a **Dívida Pública Federal** terminou Junho em R\$7,883 trilhões com **alta de 2,77% em relação a maio**.
- ⇒ E apesar de juros em patamar elevadíssimo (em reunião de 30/7, o Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano), as **operações de crédito continuam em alta**: o saldo das operações de crédito do SFN subiu 0,5% em junho para R\$6,686 trilhões. Em 12 meses houve alta de 10,7%
- ⇒ O **pacote “antitarifaço”** em preparação pelo governo deverá ser escalonado; grandes grupos pedem 6 meses de validade e Reintegra. **Governo quer evitar colocar dinheiro, prefere linhas do BNDES** e evita comparações com plano de Bolsonaro contra a covid.
- ⇒ A **Dívida Líquida do Setor Público (DLSP)** alcança o maior nível da série histórica em junho, com R\$7,7 trilhões a DLSP atingiu 62,9% do PIB.
- ⇒ A despesa com **Previdência** rumo a R\$ 1 Trilhão. Estimativa do governo para 2026 prevê alta de 9%, com aumento de beneficiários e do mínimo. Não estão incluídos nas projeções as sentenças judiciais e a compensação previdenciária entre os regimes próprios de servidores públicos.
- ⇒ **AGRONEGÓCIO**: Pedidos de Recuperação Judicial aumentaram com juros altos, conflitos mundiais e desvalorização do Real. Em 2024 foram 1.272 contra 534 em 2023.

Créditos:

Jornais Valor Econômico e O Estado de São Paulo
Agência Brasil
Revista Exame
Boletim NEOFEED

Global Economic Outlook (GEO)

Os EUA crescerão mais com as tarifas?

♦ **EUA:** a divulgação do **PIB** americano que cresceu 3% (taxa anualizada) no segundo trimestre 2025, acima das projeções de mercado (entre 2,3% e 2,6%) disparou mais “energia” para os rompanes do presidente Donald Trump que passou a exigir também a imediata queda dos juros pelo FED. Entretanto, conforme admitiu o próprio Departamento de Comércio americano (que é o órgão oficial de divulgação do PIB) “o aumento real no segundo trimestre refletiu principalmente uma diminuição das importações, que são uma subtração no PIB, e um aumento nos gastos do consumidor”. Os dados do primeiro semestre apresentam-se ‘distorcidos’ em razão da política de tarifas elevadas adotadas desde a posse de Trump e a **expectativa para o segundo semestre para os principais bancos americanos é de uma desaceleração.**

♦ A reunião de cúpula dos **Bric’s no Rio de Janeiro** mostrou dificuldade para a liderança brasileira ‘acomodar’ os novos integrantes (Egito, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Irã, Etiópia e Índia) todos em regimes liderados por ditaduras e com posições ideológicas e políticas extremistas. A proposta de criar uma moeda comum do bloco para fazer frente à supremacia do dólar americano, embora debatido não se tornou um item do documento final assinado pelos líderes.

♦ **Paira um certo temor no circuito financeiro internacional com relação ao pacote fiscal do governo Trump** aprovado pelo Congresso americano, com a dívida pública em 123% do PIB e um **déficit da ordem de US\$ 1,8 Trilhão (6% do PIB)**, a incerteza está na capacidade futura do governo em pagar (ou equilibrar) esse endividamento com o crescimento da economia esperada por Trump.

♦ Na **zona do Euro**, uma em cada seis empresas na indústria e uma em cada quatro nos serviços citam a falta de **mão de obra** como um dos fatores que limitam a produção, alterando o quadro de escassez de empregos até então vigente segundo relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (**OCDE**), que aponta o **impacto do envelhecimento da população ameaçando o crescimento econômico** dos países membros.

♦ A **Hitachi Energy**, o maior fabricante de transformadores do mundo, faz um alerta: **há risco de apagão por picos de energia** no uso de eletricidade pelas empresas de **inteligência artificial generativa.**

♦ E não é só com a energia elétrica que existe preocupação com o avanço dos **Data Centers** para suprir a demanda gerada pela IA, o **consumo de Água** também está vem causando pane no abastecimento de algumas regiões dos EUA onde eles estão sendo construídos; a quantidade de água necessária para refrigerar os super servidores de IA é muito grande.

♦ A Agência de classificação de riscos **Moody’s eleva a nota de crédito da ARGENTINA** e projeta crescimento de 4% em 2025. Mas ainda considera o país em no grau “especulativo” (o mais baixo da escala) com perspectiva alterada de ‘positiva’ para ‘estável’.

♦ O **mercado global de criptomoedas ultrapassou pela primeira vez a barreira dos US\$ 4 trilhões**, segundo a plataforma CoinGecko. O impulso veio pela disparada do Bitcoin que renovou máximas de US\$ 123 mil, e pela valorização das chamadas altcoins, como Ether e XRP.

♦ **CHINA:** atividade industrial se contrai em junho, pelo quarto mês consecutivo.

Créditos:

Jornais Valor Econômico e O Estado de São Paulo
Boletim NEOFEED
Plataforma G1
CNN Brasil

Empreendedorismo, Inovação, Empresas & Negócios

O poder da Inteligência Artificial (IA) nos negócios

- ◇ A **Positivo Tecnologia**, empresa do grupo paranaense POSITIVO tem em seu plano de investimentos R\$ 250 milhões em Capex e em P&D para este ano, buscando se posicionar para o esperado **“boom do mercado de servidores com inteligência artificial entre 2026 e 2027”** e “de olho” no andamento do Plano Nacional de Data Centers, com estimativa de atrair até R\$ 2 trilhões em investimentos nos próximos 10 anos.
- ◇ Apesar de ameaçada pelo ‘tarifaço Trump’, a **EMBRAER** prossegue decolando em outros mercados além do americano: uma encomenda da companhia aérea **Scandinavian Airlines (SAS)** de 45 jatos E195-E2 no valor de **US\$ 4 bilhões** estabelece um caminho mais sólido de crescimento no mercado europeu.
- ◇ **Terras raras**: conjunto de elementos químicos (como por exemplo, o escândio e o ítrio) se transformaram num ativo geopolítico da era moderna por suas propriedades e aplicações, essenciais para a produção de telas de smartphones, turbinas eólicas, baterias recarregáveis de carros elétricos e até mísseis, tem a **CHINA como dona das maiores reservas mundiais** e líder absoluta (90%) da capacidade global de refino, **seguida pelo BRASIL** que apesar desse potencial, ainda detém apenas 1% da produção desses ativos. A ampliação dessa atuação é vista como uma das armas para enfrentar a guerra tarifária imposta por Donald Trump.
- ◇ Mais uma “dobradinha” **BRASIL e CHINA**: os dois países assinaram um Acordo de cooperação para desenvolver **estudos técnicos sobre a construção de uma ferrovia que ligaria o porto de Ilhéus, na Bahia, ao porto de Chancay, no litoral do Peru**, cruzando o continente sul-americano do Atlântico ao Pacífico. O objetivo é facilitar o escoamento de produtos brasileiros para a Ásia, especialmente para a China, principal parceiro comercial do Brasil.
- ◇ No pregão do dia 9 de julho na bolsa de tecnologia dos EUA, a **Nasdaq**, a big tech **NVIDIA** atingiu o impressionante **valor de mercado de US\$ 4 Trilhões**; se fosse um país seria a sexta maior economia do mundo, à frente do Reino Unido e valeria mais que o dobro do PIB brasileiro.
- ◇ Os **Stablecoins**, aqui singelamente resumidos como moedas digitais projetadas para manter paridade com moedas fiduciárias como o dólar, o euro ou o real, oferecem uma nova infraestrutura de pagamentos que permitem o desenvolvimento de soluções para **oferecer liquidação instantânea, programabilidade e conexão global**. Essas características tem motivado a migração desses instrumentos do mundo ‘cripto’ para as estratégias financeiras institucionais: é o que já estão fazendo os gigantes do setor como Visa, Mastercard, PayPal, Fiserv, Coinbase e Stripe.
- ◇ Com o **aumento das Recuperações Judiciais (RJ’s) no Agronegócio** e a **volatilidade geopolítica**, a concessão de **crédito ao setor serão mais criteriosas e seletivas**; esta é a análise da CEO do banco holandês Rabobank no Brasil, **Fabiana Alves**.
- ◇ O banco suíço UBS estima que nada menos que **US\$ 124 Trilhões** é o tamanho de **transferência de riqueza com a migração do patrimônio acumulado da geração atual para as novas gerações até 2048**. Essa mudança geracional do patrimônio deverá provocar uma transformação estrutural no portfólio médio dos brasileiros, apontando para uma migração muito maior para investimentos internacionais.
- ◇ **“Bolha das Big Techs”**: os alertas mais recentes de analistas e investidores do mercado financeiro sobre uma possível ‘bolha’ de supervalorização de ações no S&P 500 (referencial de ações do mercado americano) chamam atenção sobretudo pelas comparações com a **crise dos anos 90 com as pontocom**.
- ◇ O **Whatsapp** e a Inteligência Artificial (IA) surgem como a nova interface para uma **nova safra de startups brasileiras**. Utilizando essas plataformas como base para sua operação, setores como o financeiro e o educacional lideram a adoção dessa tecnologia no Brasil.

Créditos:

BBC News Brasil; CNN Brasil; Portal G1
Jornais: Valor Econômico e O Estado de São Paulo
Boletim NEOFEED
Revista EXAME

Píluas da Política

Dilma cantora e gol contra de Bolsonaro

♦ A **deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP)**, que é a primeira vice-presidente da Comissão Especial da Câmara dos Deputados que discute o projeto de regulação da **Inteligência Artificial (IA)** defende que o Brasil não ceda à tentação de copiar modelos internacionais de forma apressada, sob o risco de sufocar a inovação e comprometer a soberania digital do país. Ela entende que **o excesso de regulação da IA poderá ‘engessar’ a inovação**.



♦ A reunião de **cúpula dos BRIC's** que aconteceu no início de julho no Rio de Janeiro, apesar de esvaziada por ausências ilustres como Vladimir Putin da Rússia e Xi Jinping da China, teve novidades como a admissão de novos membros como o Egito e o Irã, mas a sensação ficou por conta do jantar **oferecido pelo Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) presidido por Dilma Rousseff**, que cantou e se mostrou muito animada ao lado do prefeito do Rio de Janeiro **Eduardo Paes**, que também muito descontraído arriscou alguns passos de samba e do presidente do Banco Central, **Gabriel Galípolo**, que se divertiu muito. É o clima festivo do BRIC's!

♦ Futebol e política: O time de **Bolsonaro** ao colocar o 'artilheiro' Trump em campo e no 'comando do ataque' fez 'gol contra' na partida contra o time de **Lula**.

♦ Navegando num mar mais 'sereno' com os episódios de enfrentamento ao tarifaço Trump, o presidente **Lula** afirmou em declaração que **não irá entregar o país aquele bando de malucos**, em clara referência ao grupo político de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

♦ O governador de Goiás e presidenciável, **RONALDO CAIADO** (União) declarou "**não vou esperar o Lula descer do palanque eleitoral para ir à mesa de negociações**", referindo-se às tratativas com o governo americano para atenuar os efeitos do tarifaço Trump, segundo ele serão os Estados que pagarão a conta.

♦ O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Alexandre de Moraes**, corintiano de coração que é, veio a São Paulo no último dia 30 de julho assistir a partida entre Corinthians x Palmeiras em jogo pela Copa do Brasil não resistiu à tentação e posou para uma 'selfie' **acenando com o dedo médio para os fãs**.

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma consultoria em serviços e estudos econômicos, que assessora e desenvolve soluções customizadas com tecnologias, processos e custos sob medida para o tamanho e objetivos de seu negócio.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX trabalha com profissionais associados em diversas áreas, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharias, Marketing e Tecnologias.

Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura Econômica e Política: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Gestão Econômica Financeira para Startup's (pré-Seed, Seed e Early Stage)
- ⇒ Perícia judicial, extra-judicial e assistência técnica em matérias econômico-financeiras.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EPP's, Projetos.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.

Economistas responsáveis:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP nº 19.581

Email: joaonishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras

Notas importantes:

- ◆ Este Boletim não se constitui em um Relatório de Análise para os fins da Resolução CVM 20/2021.
- ◆ As informações tratadas no âmbito deste Boletim foram consideradas oportunas para a data de distribuição do mesmo e as fontes públicas consultadas são consideradas fidedignas.
- ◆ Não é pretensão do Bula Econômica oferecer uma avaliação abrangente dos mercados ou de seus desdobramentos.